

A Pinta Preta, causada pelo fungo *Guignardia citricarpa*, apresenta sintomas de lesões nos frutos, podendo causar queda prematura e impossibilitando o comércio *in natura*. Este trabalho, inserido em um projeto de desenvolvimento participativo com agricultores ecológicos da região do Vale do Rio Caí – RS, teve por objetivo selecionar microrganismos antagonistas ao fungo *G. citricarpa*. Foram isolados 80 microrganismos de folhas de tangerina da variedade 'Montenegrina', entre bactérias, leveduras e fungos. Bioensaios de confronto entre *G. citricarpa* e microrganismos candidatos a antagonistas foram realizados *in vitro*, em placas de Petri contendo meio de cenoura, eucalipto e ágar, com três repetições por bioensaio. Placas testemunhas com crescimento individual dos possíveis antagonistas e de *G. citricarpa* foram utilizadas para determinar o padrão normal de crescimento dos mesmos. Nos bioensaios com bactérias ou leveduras, um disco de aproximadamente 1 cm de diâmetro de cultura de *G. Citricarpa* foi colocado no centro da placa, e dois “riscos” do isolado foram colocados em dois lados a uma distância de 1 cm. Nos bioensaios com fungos, o disco do patógeno foi inserido em um lado da placa e o disco do possível antagonista, no lado diametralmente oposto. Mediu-se nos bioensaios e nos cultivos individuais, o diâmetro de crescimento de *G. Citricarpa* foi determinado aos 7 e 14 dias depois da inoculação. Devido o grande número de isolados a serem testados, foram realizadas diversas baterias de bioensaios. Até o presente momento, dois microrganismos apresentaram potencial antagonista, um fungo de gênero *Trichoderma* e uma bactéria ainda em fase de identificação.